Diana Botelho Vieira interpreta o recital de piano “Por um caminho frondoso”. Organização: Associação dos Amigos do Museu Nacional da Música. Bilhetes - Normal 5,00 / Sócio - 3,00.

Leoš Janáček (1854-1928) foi um compositor checo que se tornou conhecido do grande público depois de, em 1984, o romance de Milan Kundera, “A Insustentável Leveza do Ser” ter dado origem, em 1988, ao filme com o mesmo título de Philip Kaufman. Kundera, que acompanhou a rodagem do filme, sugeriu usar unicamente música de Janáček para a banda sonora. Entre essa música estavam cinco das dez peças do 1.º volume de “Por um caminho frondoso”, uma das quais (A Virgem de Frýdek) serviu como tema de Teresa, tema com que também termina o filme. É essa música, profundamente íntima e comovente, à qual se junta uma série de outras pequenas peças alusivas à vida doméstica e sentimental do compositor, que este recital revelará.

Reservas de bilhetes por email (extensao.cultural@mnmusica.dgpc.pt) ou telefone (217710990, das 11:00 h às 17:00 h).

PROGRAMA

Entre 1900 e 1911 Leoš Janáček (1854-1928) escreveu um conjunto de 15 pequenas peças, agrupadas em dois cadernos, e intituladas “Por um caminho frondoso”, título metafórico que remete para o complexo e tantas vezes dramático caminho da vida, com as suas hesitações, percalços, alegrias e tragédias.

As peças do 1.º caderno estão intimamente relacionadas com a doença e a morte da sua única filha, Olga. Inspiradas pela “melodia da fala”, ou seja, pelas entoações musicais da língua checa, nelas Janáček transmite sentimentos e memórias da sua vida familiar, e ainda as últimas palavras de Olga: “Não quero morrer, quero viver…”.

Janáček deu assim ao 1.º caderno a forma de um crescendo, que vai desde o bucolismo calmo da convivência feliz em família até ao desenlace fatal da décima peça, uma alegoria da morte através da figura da coruja que já não levanta voo.

Mais tarde, em 1917, Janáček conhece aquela que será a sua musa até ao fim da vida: Kamila Stösslová, uma senhora casada, bastante mais nova do que o já idoso compositor, e que será a inspiração para este criar as suas últimas obras-primas. No seguimento de várias outras miniaturas para piano, hoje em dia conhecidas como “Esboços Íntimos”, Janáček escreveu ainda dezenas de mini-peças dedicadas a essa relação amorosa platónica: o Álbum de Kamila Stösslová. Estas miniaturas são de uma extrema riqueza expressiva, e contêm também uma das últimas peças que o compositor escreveu, adequadamente intitulada “Esperando por ti!”

Em 1984, Milan Kundera publicou o seu livro mais célebre, “A Insustentável Leveza do Ser”, ao qual se seguiu o filme de Philip Kaufman, em 1988. Kundera, que acompanhou a rodagem, sugeriu usar unicamente música de Janáček, e entre elas, cinco das peças de “Por um caminho frondoso”, uma das quais (A Virgem de Frýdek) serviu como tema de Teresa, tema com que também termina o filme.

□□□□LEOŠ JANÁČEK (1854-1928)

Álbum de Kamila Stösslová & Esboços Íntimos (seleção)□□□□□
01. As nossas crianças!
02. O Palácio de Malostranský
03. Esperando por ti!
04. Apenas o destino cego?
05. Que ninguém possa voltar
06. (Sem título)
07. Aos irmãos Mrštík
08. Con moto
09. Natividade
10. O pequeno anel dourado
11. Em memória

12. Reminiscência

Por um caminho frondoso, Livro I□□□□
01. Os nossos serões
02. Uma folha levada pelo vento
03. Venham connosco!
04. A virgem de Frýdek
05. Aquelas duas dão à língua como gralhas
06. As palavras não chegam!
07. Boas noites!
08. Angústia indescritível
09. Em pranto
10. A pequena coruja não chegou a partir!
A virgem de Frýdek (reprise)

DIANA BOTELHO VIEIRA nasceu na ilha de São Miguel, Açores, em 1984. Teve como principais professores de piano Irina Semënova (Conservatório Regional de Ponta Delgada), Alexei Erëmine (Academia Nacional Superior de Orquestra), e Ludmila Lazar (Chicago College of Performing Arts). Apresentou-se como solista com a Orquestra de Câmara do Conservatório de Ponta Delgada, com a Orquestra Académica Metropolitana e com a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, sob a direção dos maestros Yuri Pankiv, Jean-Marc Burfin e Nikolay Lalov. Foi laureada no Prémio Jovens Músicos – RDP Antena 2 na categoria Piano, sendo também detentora do Búzio Revelação (Expresso das 9) e Prémio Cultura (Correio dos Açores). Apresentou-se em recitais de piano e de música de câmara em Portugal, Espanha, França, Estados Unidos da América e América do Sul. Lançou dois CDs na etiqueta MPMP, “A toque de caixa” e “Viagens Imaginárias”, com música para piano solo e piano a 4 mãos de Sérgio Azevedo. Em paralelo com a atividade de concertista, leciona piano na Academia de Música de Lisboa.

+info: www.dianabotelhovieira.com

http://www.museudamusica.imc-ip.pt - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados